



ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBICUITINGA – IPREV

Aos quatorze dias do mês de abril de 2025, às 10:00 horas, foi realizada uma reunião extraordinária por videoconferência, a convite do Presidente do Instituto de Previdência – IPREV, para discussão e aprovação de realocação de recursos. Participaram o Sr. Genicleudo Góes Maia (Presidente do IPREV e do Comitê), os demais membros do comitê, Laridsa Falcão Rabelo e Ivan Bruno Saldanha Monteiro, e a diretora financeira Francisca Orleni Silva. O Sr. Genicleudo iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e deu continuidade informando que o repasse mensal do INSS de março foi de R\$ 5.741,26, que continua sendo aplicado no fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO SELIC, na conta do COMPREV, mantida no Banco do Brasil, conforme aprovação no início da aplicação do recurso do COMPREV, com rendimento de R\$ 717,62, e fechou o mês com R\$ 85.515,88 aplicado. No mês de abril entrou R\$ 5.741,26, que também será aplicado no mesmo fundo. O Sr. Genicleudo continuou esclarecendo que o fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, em 2024, apresentou ótimos rendimentos, mas, em 2025, vem apresentando perdas constantes e, considerando o cenário econômico atual, faz-se necessária a realocação de recursos, e que já solicitou à assessoria de investimentos que realizasse uma análise detalhada e sugerisse as mudanças necessárias, considerando o cenário econômico atual, a legislação vigente, bem como os limites estabelecidos pela política de investimentos. E, conforme solicitado, a assessoria destacou os seguintes pontos: o cenário macroeconômico internacional permanece desafiador para a alocação em ativos de renda variável global, especialmente considerando o horizonte de curto prazo dos RPPS. Conforme detalhado nos documentos “Relatório Macro – Exterior” e “Investimentos no Exterior: o que fazer?”, disponíveis no blog da LEMAEF, observa-se uma conjuntura marcada por juros elevados nos Estados Unidos, incerteza geopolítica, risco fiscal e possíveis desacelerações em grandes economias. A política monetária americana segue em território restritivo, com projeções de taxa de juros entre 4,25% e 4,50% ao ano até o fim de 2025, num ambiente caracterizado pelo conceito de *higher for longer* (juros mais altos por mais tempo). Esse patamar inibe a atratividade dos ativos de risco, incluindo ações globais, e eleva o custo de oportunidade da renda variável. Adicionalmente, o relatório aponta para uma queda na confiança do consumidor



dos EUA e uma elevação da taxa de poupança, refletindo um comportamento mais cauteloso da população e menor propensão ao consumo — fatores que impactam diretamente os lucros das empresas e o desempenho das bolsas. O fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I está exposto majoritariamente ao índice BDRX, que, por sua vez, apresenta alta correlação com o índice S&P 500. Este último registrou expressiva valorização ao longo de 2024, sustentada, sobretudo, pela alta das chamadas *Magnificent Seven* — sete grandes empresas de tecnologia que atualmente representam mais de 30% do índice. Essa concentração acarreta um risco significativo de reversão abrupta, especialmente diante de *valuations* esticados, conforme alertado no Relatório Macro. A carta da Oaktree, citada no material, ressalta que *valuations* elevados tendem a gerar retornos futuros mais baixos, sobretudo quando sustentados por otimismo excessivo e baixa diversificação. Ainda que se reconheça o potencial de valorização da tecnologia e da inteligência artificial no longo prazo, os relatórios recomendam cautela no curto prazo, sobretudo para perfis cujo foco está na preservação do capital e no atingimento da meta atuarial, como é o caso do IPREV. Vale destacar que, apesar da recente oscilação, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 33,62% desde a aplicação inicial (fechamento em 08/04/2025). Consideramos este um momento oportuno para realização de lucros. Diante desse cenário, marcado pelo ambiente macroeconômico adverso e maior volatilidade dos ativos globais, sugerimos a realocação dos recursos do BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I (21.321.454/0001-34), que na presente data tem R\$ 1.314.852,60, para os fundos BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI (03.399.411/0001-90), no valor de R\$ 800.000,00, e o restante no BRADESCO IRF-M 1 TP FI RF (11.484.558/0001-06), fundos que oferecem maior previsibilidade de retornos, liquidez imediata e perfil conservador. A medida visa mitigar os riscos da carteira, proteger o capital investido e favorecer o cumprimento da meta atuarial de 2025, em consonância com os princípios de segurança, solvência e prudência que regem a gestão dos regimes próprios de previdência. Vale ressaltar que o valor a ser realocado deve sofrer alterações até o efetivo resgate e compensação em conta, e que, apesar das desvalorizações sofridas até o momento, houve um ganho efetivo no fundo até a presente data no montante de R\$ 384.582,60, considerando que o valor original aplicado foi de R\$ 930.000,00. Depois de tiradas as dúvidas, a sugestão foi colocada em votação e, sem contestações, foi aprovada por todos os membros do comitê. Nada mais havendo a tratar, eu, Genicleudo Góes Maia, lavrei a presente

RebniS



ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Geiscláudio Gomes Araújo

Juan Bruno Saldanha Montuio.

Landra Falcão Rabelo

Francisca Galoni Silva